

Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso do Sul, CNPJ 06 960 018/0001-11 sito à Rua Joel Dibo, 267, 2º andar, centro, CEP 79 002-060, Campo Grande/MS, fundado em 20/08/2004 registrado no livro a-11 sob o número 264.944.

Ata da Reunião 138 (centésima trigésima oitava)

1 Aos 23 dias do mês de Agosto de dois mil e dezoito, às 15 horas e 16 minutos no
2 Auditório do IAGRO, Avenida Filinto Miller, 1146, em Campo Grande/MS, por
3 convocação do COSEMS/MS reuniram-se 51 Secretários Municipais de Saúde,
4 conforme registro nas folhas 24 e 25 do livro de presença, sendo a reunião presidida
5 por Wilson Braga, Presidente do COSEMS/MS. Iniciou-se a reunião com aprovação da
6 ata da reunião de nº 137 e pauta desta reunião de nº 138: 1) Pactuações: 1.1
7 Regimento Interno do Grupo Condutor da Saúde do Sistema Prisional/SAIPS. 1.2
8 Alteração da Resolução 027/SES/MS de 06 de maio de 2014. 1.3 Solicitação de
9 Adesão à PNAISP dos municípios de Ladário e Corumbá. 2) Apresentação e Debates:
10 2.1 Experiência Mostra Brasil Aqui Tem SUS: “Inovando o Cuidar e Empoderando
11 Usuários e Familiares em Sofrimento Psíquicos”, 2.2 Experiência Mostra Brasil Aqui
12 Tem SUS: “Cura da Úlcera de Pé Diabético com a Medicina Natural Alternativa: Uso
13 do Mel de Abelha”. 3) Informes: 3.1 Consultoria Assessoria, Treinamento e Palestra
14 em Saúde; 3.2 Projeto Sífilis; 3.3 Mais médicos. Em pactuação os itens 1.3, 1.2 e 1.3.1
15 foram retirados de pauta. Em apresentações e Debates, o item 3.2 foi retirado de
16 pauta e incluído a pauta Caravana da Saúde. Nos informes, o item 3.2 foi retirado de
17 pauta e incluído: 3.4 Divulgação da Seleção do Mestrado profissional em Saúde da
18 Família para médicos; 3.5 Encontro presencial do Curso de Especialização em Saúde
19 da Família – Mais médicos; 3.6 Informes COSEMS/MS; 3.7 Plano Anual de Saúde; 3.8
20 Cancelamento das reuniões do mês de Setembro; 3.9 Capacitação SIOPS; 3.10
21 Congressos no Estado; 3.11 Casa da Saúde e hemodiálise; 3.12 SIPNI. No item 2.1,
22 apresentado pela Sra. Patrícia Marques, Secretária Municipal de Saúde de Antônio
23 João, a experiência exitosa apresentada durante o XXXIV Congresso Nacional:
24 “Inovando o Cuidar e Empoderando Usuários e Familiares em Sofrimento Psíquicos”.
25 Diz que fará a apresentação representando a autora da experiência Vanusa Caimar
26 Jaroski. Diz sobre a premiação da experiência para realização de webdoc pelo
27 CONASEMS. Diz que o município de Antônio João esta localizado na região sul do
28 Estado de Mato Grosso do Sul, região de fronteira, tem população de 8.808
29 habitantes, rural, urbana e indígenas. (IBGE-2017), tem produção de grãos (soja e
30 milho) e lavouras de tomates e possui três unidades de ESF matricidas por um NAF
31 tipo II e um Hospital Geral Municipal, além de toda a rede de apoio terapêutico, como
32 laboratório, farmácia e atendimento em fisioterapia. Apresenta Fatores que levaram a
33 elaboração do projeto: aumento das internações psiquiátricas, crises e surtos
34 psicóticos; aumento da demanda para avaliação com Médico Psiquiatra no Sisreg;
35 aumento da demanda no atendimento pelas equipes ESF’s e NASF; sendo o objetivo:
36 quadro psíquico estável e redução das internações e reinternações; fomentar grupos
37 de apoio em cada Unidade de Saúde da Família para promover o acolhimento desses
38 usuários e seus familiares; promover a integração entre os profissionais de saúde e
39 familiares, com vistas a promover atendimento de forma integral ao usuário de saúde
40 mental do município de Antônio João. Diz que o projeto Iniciou-se em 2018 pela
41 Assistente Social da equipe NASF, com a implantação do projeto saúde mental nas
42 Estratégias de Saúde da Família. De forma descentralizada conforme preconiza a
43 Política Nacional de Atenção Básica- PNAB 2017 e em atendimento ao Caderno de
44 Atenção Básica Saúde Mental nº 34. O presente projeto vem sendo desenvolvido nas
45 3 ESF’s de nosso município, onde o nome dos grupos foi escolhido pelos próprios
46 participantes, ficando nominado como GRUPO DA AMIZADE, GRUPO DO BEM-
47 ESTAR e GRUPO DA ALEGRIA. Diz sobre as fases da Atividade Proposta; do
48 levantamento da demanda através de reunião territorial com as equipes das ESF’s.

49 Levantamento de notificações compulsórias: (09 tentativas de suicídio em 2017 e 04
50 tentativas em 2018) *dados SINAN-NET. Levantamento das internações psiquiátricas:
51 (07 internações no ano de 2017 e 07 no ano de 2018) *dados CORE. Convite para
52 participar do grupo; entregue pelos ACS nas salas de espera das ESFs e por VD.
53 Apresenta os critérios para Participar do Grupo: fazer uso de medicação psicotrópico;
54 laudo com CID (se possível). Sendo participantes pessoas em sofrimento psíquico e
55 familiares. Fala das Atividades Realizadas: triagem; anamnese; escuta acolhedora
56 (para montar prontuário dos pacientes e identificar suas necessidades). Oficinas:
57 arteterapia (elaboração de caixas de medicamentos, mandalas, pinturas em tela).
58 Tendo proposta para este ano oficinas geradoras de renda na área da culinária e
59 hortaliças. Palestras: terapeuta Floral, farmacêutico, psicólogo e rede setorial e
60 intersetorial. Roda de Conversa: troca de experiência entre os membros do grupo.
61 Atendimento médico clinica geral: Atendimento individual. Troca de receitas
62 psicotrópicas. Encaminhamentos: CAPS II e/ou CAPS ad. em parceria com Ponta
63 Porã (60 km); Visita Domiciliar aos faltosos. Praticas Integrativas e Complementares-
64 PICs: Terapia Floral, Auriculoterapia e Arteterapia. Fala das dificuldades: alta de
65 laudos com CID dificultando classificação do quadro psíquico; hábito da troca de
66 receita sem passar por avaliação médica; uso crônico de medicação psicotrópica sem
67 avaliação e acompanhamento com médico psiquiatra (Teve casos de até 10 anos);
68 referencia para Atendimento Especializado de 60 a 120 km de distância de Antônio
69 João, por não possuir unidade CAPS e/ou atendimento com psiquiatra no município;
70 resistência dos Usuários e Familiares ao grupo; dificuldade da equipe profissional da
71 AB em compreender a pessoa em sofrimento psíquico, falta de qualificação
72 profissional em saúde mental; contra referencia em atendimentos realizados na rede
73 setorial e Inter setorial. Finalmente apresenta os resultados: integração do usuário com
74 as equipes e familiares; inserção social; fortalecimento familiar; eevolução na melhora
75 da qualidade de vida e bem estar social; autonomia das pessoas em sofrimento
76 psíquico; inserção nas REDES Setorial e intersetorial. No item 2.2, apresentado pela
77 coautora Sra. Rosinéia Gomes de Assis, Secretária Municipal de Saúde de
78 Deodápolis, a experiencia exitosa apresentada durante o XXXIV Congresso Nacional:
79 “Cura da Úlcera de Pé Diabético com a Medicina Natural Alternativa: Uso do Mel de
80 Abelha”. Diz que a autora é médica cubana de nome Marlenis Pozo Perez Pires. A
81 experiência Consiste na aplicação tópica do mel em feridas como opção de
82 tratamento, promovendo auxilio no controle das feridas. Atualmente existem diversos
83 fatores que facilitam a utilização do mel, dentre eles o acesso e a facilidade do
84 manuseio. Em relação às propriedades e suas funções, o mel tem poder anti-
85 inflamatório e antibacteriano local, com atividade fúngica, que auxiliam na redução do
86 odor, edema e dor, gerando bons resultado no tratamento de feridas. Diz que os
87 objetivos são realizar prevenção no controle de infecção e tratamento em pé diabético,
88 com aplicação de mel e com realização de entrevistas com pacientes e cuidadores e
89 que foram registradas imagens da evolução da lesão durante o processo de utilização
90 do mel em feridas. Fala que a metodologia de prevenção das complicações foi
91 baseada na limpeza das feridas, remoção do tecido necrótico e aplicação de mel no
92 local. Diz que foi removido todo o tecido necrótico e aplicaram-se gazes com mel, de
93 forma continua até a cicatrização das feridas e que foi tratado o total de quatro
94 pacientes, sendo três deles homens e uma mulher. Diz que como resultado, os casos
95 apresentados evoluíram convenientemente podendo constatar-se que na pratica o mel
96 apresenta, efeitos vantajosos para a cicatrização de feridas com diferentes
97 características. Ambos os pacientes tiveram rápida cicatrização, o que gerou grande
98 surpresa, principalmente no caso do usuário 01, que se constatou encerramento em
99 11 semanas de uma lesão com quase três meses de evolução. Concluindo que a
100 aplicação tópica do mel demonstrou um potencial de atividade positiva no controle de
101 infecção em feridas crônicas. Assim como mostram as imagens, a evolução dos casos
102 permitiu observar que os prováveis efeitos do mel são: eliminação das bactérias que
103 contaminam as feridas; redução do uso de antibióticos e redução do edema e melhora

104 da circulação local. No item 2.3 o Sr. Rodrigo Luchessi acessou a internet e
105 apresentou o relatório consolidado da Caravana da Saúde realizada em Campo
106 Grande no período de 23 de Junho a 02 de Julho. Apresentou os seguintes dados:
107 quantidade de visitantes à Caravana da Saúde 24.786; quantidade de usuários
108 atendidos das aldeias 4; quantidade de usuários com necessidades especiais 5;
109 quantidade de usuários atendidos (únicos) 17.596; quantidade de atendimentos geral
110 39.641; quantidade de procedimentos realizados (Atendimentos, Cirurgias, Consultas,
111 Exames e Parceiros) 44.562; quantidade de cirurgias realizadas 9.018; quantidade de
112 consultas realizadas 22.444; quantidade de exames realizados 871; quantidade de
113 atendimentos realizados 2.387; quantidade de participações em cursos 0;
114 atendimentos de outros municípios - (Qtd. usuários únicos: 18) 41. Diz que para
115 acessar os dados completos de todas as caravanas realizadas é só acessar no site da
116 SES/MS. A Sra. Patrícia Marques, Secretária de Saúde de Antônio João questionou
117 sobre os valores investidos nesta caravana. O Sr. Rodrigo diz que o termo de
118 referência teve o valor de oito milhões e setecentos mil reais e que foi utilizado todo
119 este valor. Diz que foram contratadas 30.000 consultas e 15.000 cirurgias, mas que
120 foram realizadas 9.000 cirurgias e 10.431 consultas e que nestes valores já estavam
121 inclusos a gestão da patologia (consultas, Exames, pós cirurgico, etc). Afirma que uma
122 cirurgia apresenta um custo de R\$740,00 (preço tabela SUS) e com o acréscimo do
123 custeio da gestão de patologia totaliza R\$1.030,00. Diz que quanto à estrutura no
124 local, esta foi de responsabilidade da Secretaria de Estado de Governo. A Sra. Maria
125 Angélica solicita que dados sejam encaminhados ao COSEMS/MS para divulgação
126 aos municípios. Nos Informes, o item 3.1 foi apresentado por Isabela Pereira,
127 consultora da empresa Consultoria, Assessoria, Treinamento e Palestra em Saúde.
128 Diz que desenvolvem capacitações em Consultoria e Assessoria em Saúde Pública,
129 Palestras, Treinamentos Corporativos, Cursos Semipresenciais, Cursos EAD, todos
130 com Certificação. Diz atuar em Gerenciamento e apoio na elaboração e organização
131 de políticas locais (projetos saúde, sociais), Implantação e implementação de políticas
132 públicas, Finanças Públicas, Gestão de Pessoas do Setor Público e Gerenciamento
133 orçamentário e apoio de processos de Licitações. Apresenta os Cursos
134 Semipresenciais – Área de Saúde: Qualificação do atendimento em Saúde (20h),
135 Recepcionistas, administrativos e equipes de profissionais de saúde, Formação de
136 líderes em saúde com foco em resultados (20h), Formação em apoio matricial no SUS
137 (120hs) Caps, Esf, Nasf, Introductório em Saúde da Família (120h), Aperfeiçoamento
138 em Sistemas e Políticas de Saúde (20hs), Qualificação em Gestão Pública (180 -
139 210hs), Aperfeiçoamento de Gestão de pessoas no setor público (40hs), Psicologia e
140 Saúde no Trabalho (20h). Apresenta os Cursos EAD – Gestão Pública: PPA – LDO –
141 LOA, LRF, Licitações e Contratos, Redação e Atos Oficiais, Excel, Princípios em
142 Elaboração e Gerenciamento de Projetos, Departamento Pessoal, Gerenciamento de
143 Resíduos de Saúde, Classificação de Riscos – Orientações Básicas e Primeiros
144 Socorros. No item 3.3 O Sr. Marco Andrei, Secretário de Saúde de Porto Murtinho diz
145 que seu município fica na divisa com o Paraguai, tem 15.000 habitantes, é o terceiro
146 maior município em extensão e que possui 05 aldeias indígenas (mais ou menos 3000
147 indígenas). Diz de sua preocupação com o mais médico em seu município e apresenta
148 o problema que vem ocorrendo em seu município com médicos cubanos. Diz que
149 devido a uma liminar impetrada por um dos médicos cubanos, ele perdeu os outros
150 dois que trabalhavam em seu município. Como não previsão para reposição destes
151 profissionais, fica seu município com apenas um profissional para atender os 03 ESF
152 que possui. Assim sendo solicita apoio ao COSEMS/MS e CONASEMS, para que
153 junto ao Ministério da Saúde a realização urgente de novo edital para novos médicos.
154 A Sra. Mayza Brown, que é a referência descentralizada do Ministério da Saúde para o
155 masi médico em Mato Grosso do Sul, diz que a situação posta pelo Sr. marco Andrei é
156 correta e que é um processo que está ocorrendo em outros municípios. Diz que esta
157 decisão de afastamento foi resultado de uma reunião entre Ministério, OPAS e
158 Embaixada Cubana. Diz que mesmo que faça um edital levando em consideração

159 medicos brasileiros ou brasileiros formados fora do país terá uma demora muito
160 grande. No item 3.4, a Sra. Débora Dupas, representante do Profsaude-Fiocruz
161 informou sobre a seleção do mestrado em Saúde da Família para médicos. Diz que o
162 mestrado é uma estratégia para formar profissionais necessários para tender a
163 expansão da graduação e pós-graduação, bem como a educação permanente de
164 profissionais de saúde mediante o fortalecimento e conhecimento relacionados à
165 Atenção primária em Saúde, à gestão e à educação. Diz que o curso ocorrerá na
166 modalidade semipresencial com encontros físicos presenciais e atividades EAD. No
167 item 3.5 a Sra. Debora Dupas diz sobre o encontro presencial do curso de
168 Especialização em Saúde da Família – mais médicos e solicitou a colaboração dos
169 gestores presentes na liberação dos médicos que estão participando do curso. No item
170 3.6 o Sr. Julio Maria, Secretário Executivo do COSEMS/MS, informou sobre Projeto
171 Aedes na Mira - Busca de tutores para capacitação à distância. Diz que estão abertas
172 as inscrições para interessados em se candidatar a uma das 230 vagas para tutor no
173 projeto Aedes na Mira. Diz que o processo seletivo é para o preenchimento de vagas
174 temporárias, por um período de seis meses, podendo ser prorrogado por até três
175 meses. Informa que as vagas serão distribuídas nas cinco regiões brasileiras: 20 para
176 o Norte, 73 para o Nordeste, 68 para o Sudeste, 49 para o Sul e 20 para o Centro-
177 Oeste que as inscrições dos candidatos serão gratuitas e deverão ser realizadas
178 exclusivamente por meio eletrônico a partir das 14h do dia 08 de agosto de 2018 até
179 às 23h59min do dia 27 de agosto de 2018 (observando o horário oficial de Brasília).
180 Diz que a remuneração do tutor será no valor líquido de R\$ 1.501,80 mensais durante
181 o prazo de contrato e a carga horária estimada é de 20 horas semanais para
182 dedicação ao processo de tutoria à distância, além da atuação em até dois encontros
183 presenciais com os alunos das turmas EAD. Diz que o edital do processo seletivo, com
184 as informações de requisitos, informações sobre títulos, critérios, datas e etapas do
185 processo, poderá ser conferido diretamente nos sites: Edital:
186 <http://www.primeeduc.com.br/site/edital-conasems>, Sendo que as Inscrições dever ser:
187 <http://www.primeeduc.com.br>. E as dúvidas e informações podem entrar em contato
188 por meio de e-mail: conasems@primeeduc.com.br ou pelo Whatsapp (61) 99328-
189 0059. Falou ainda da Capacitação de Integração da Atenção Básica e Vigilância em
190 Saúde que serão de 40 horas, 79 vagas (01 para cada município), capacitação em
191 EAD, sendo que os participantes deverão ser indicação do Gestor. O início da
192 capacitação deverá ocorrer no final de Setembro ou início de Outubro. Os
193 interessados deverão enviar o nome do indicado, via e-mail para:
194 contato@cosemsms.org.br com cópia para cosemsms@outlook.com, sendo a data
195 final: 15 de Setembro. Diz que devido ao problema apresentado com o data show, o
196 mesmo enviará as informações por e-mail a todos. No item 3.7 apresentado pela Sra.
197 Maria Angélica Benetasso informa que a SES/MS enviou ao COSEMS/MS uma
198 relação onde consta que alguns municípios ainda não enviaram o Plano Municipal de
199 Saúde. Diz que isto acarretará vários problemas, principalmente ser cobrado por
200 improbidade pública. Diz que o Ministério da Saúde esta cobrando o Estado e que
201 assim o Estado esta cobrando esses municípios. Solicita a esses municípios que
202 enviem seus técnicos responsáveis pelo Plano ao COSEMS/MS na segunda feira
203 (27/08) a partir das 13 horas e com apoio dos Apoiadores Regionais possa concluir
204 seus Planos e assim enviar os planos ao Estado. Diz que este assunto será levado a
205 proxima reunião da CIB e que o COSEMS/MS irá se comprometer em regularizar a
206 situação ate quarta feira (29/08). Os municípios que ainda não entregaram os Planos
207 são: Agua Clara, Alcinópolis, Bandeirantes, Cassilandia, Corguinho, Jaraguari,
208 Paranhos, Pedro Gomes, Porto Murtinho e Rochedo. O Sr. Wilson Braga afirma que o
209 COSEMS/MS quer auxilia-los e solicita um esforço para finalizar seus planos e aqueles
210 que necessitarem procurar o COSEMS/MS na segunda feira. No item 3.8 a Sra. Maria
211 Angélica coloca para os presentes a possibilidade de cancelamento das reuniões do
212 mês de Setembro devido à proximidade com a data das eleições. Colocado para
213 aprovação, à maioria foi a favor de permanecer a realização das reuniões. No item 3.9

214 a Sra. Angélica informa sobre a realização de uma Oficina de Capacitação do SIOPS a
215 ser realizada pela equipe técnica do SIOPS, nos dias 27 e 28 de Novembro de 2018.
216 Diz que todos receberão por e-mail as informações sobre a Oficina e que será
217 direcionada aos gestores e técnicos responsáveis pelo SIOPS em seus municípios. No
218 item 3.10 a Sra. Maria Angélica fala da possibilidade de realizar o Congresso nacional
219 de 2020 em Campo Grande e que conta com o apoio do CONASEMS e conforme
220 afirmação do Sr. Marcelo Vilela, Secretário de Saúde de Campo Grande, o município
221 irá apoiar esta realização. Diz que ao invés de realizar o Congresso Estadual, o
222 COSEMS/MS juntamente com o COSEMS/MT e COSEMS/GO realizariam o
223 Congresso do Centro Oeste em outro município de Mato Gross do Sul. Diz que a
224 Diretoria do COSEMS/MS já está conversando com os Secretario de Saude de
225 Corumbá e Ponta Porã e que os mesmo apoiam esta idéia. Diz que vai depender de
226 análise das estruturas nos municípios. No item 3.11 a Sra. Adriana Tobal, Secretária
227 de Saúde de Costa Rica diz que na última reunião da CIB, no mês de Junho, onde
228 estiveram presentes a Sra. Mariana da SES e também a Sra. Iara da Casa da Saúde
229 para discutir sobre a falata de medicamentos na Casa da Saúde. Diz que não houve
230 nenhuma medida para melhorar a disponibilização dos medicamentos, Diz que
231 continua a mesma coisa e exemplifica dizendo que em Costa Rica no último mês não
232 vieram 12 medicamentos para seu município. Diz que já se passaram 60 dias e que
233 este tempo parece ser suficiente para ocorrer à regularização pela Casa da Saúde.
234 Solicita que o COSEMS/MS innclua na pauta da CIB da reunião de 24 de Agosto,
235 cobrando novamente um posiciomanto da SES/MS. Diz também que seu município
236 teve problemas com atendimento de hemodiálise no INEPAR de Paranaíba, onde são
237 feitas os atendimentos dos pacientes de Costa Rica. Diz que no dia 02 de Julho foram
238 enviados 02 pacientes de sue município para realizar hemodiálise no INEPAR e não
239 foram atendidos. Diz que o Sr. Endrigo, Nefrologista do INEPAR, encaminhou um
240 documento constando que o INEPAR não realizaria mais estes atendimentos, pois o
241 Estado tinha um déficit com de R\$20.000,00/mês. Diz que foi sugerido que o município
242 de Costa Rica enviasse os pacientes para Coxim que é a mesma distância. Diz que
243 mesmo assim é difícil esta mudança, uma vez que Costa Rica já possui uma logistica
244 de apoio a seus pacientes em Paranaíba. Diz que outros municipios de sua
245 microrregião de saúde deverão ter o mesmo problema. Diz que enviou mensagem
246 através de watsapp ao Secretário de Estado e o mesmo respondeu que estava
247 viajando e que eu deveria entrar em contato com a Sra. Mariana na SES/MS. Diz que
248 falou com ela em 02 de Julho e que passaram mais de vinte dias sem resposta, ela
249 teve que encaminhar um paciente para Campo Grande e que o outro foi levado pela
250 família para Rondonópolis. Diz que foi orientada a judicializar a questão e que acha
251 um absurdo ter que judicializar hemodiálise. Pede ao COSEMS/MS que seja levado
252 esta questão da hemodiálise em Paranaíba junto ao Estado para encontrar uma
253 solução o mais rápido possível. O Secretário de Aparecida do Taboado, Sr. Marcio
254 Garcia, solicita ao COSEMS/MS que os assuntos: TFD, bolsas de colostomia,
255 medicamentos da Casa da Saúde sejam pautas continuas nas reuniões e reforça a
256 solictação da Sra. Adriana Tobal. A Sra. Maria Angélica diz que foi enviado a
257 ASSOMASUL, ofício solicitando apoio da mesma para que leve diretamento ao
258 Governador os problemas que estamos tendo com falta de medicamentos, TFD e
259 atrasos no repasse de recursos aos municipios. Diz que como os prefeitos são
260 parceiros, acredita que este apoio da ASSOMASUL nas reivindicações da saúde
261 tenhamos uma resolução do mesmo. Visto que quando solicitamos apoio
262 anteriormente para resolver os atrasos de recursos, tivemos uma pronta resposta. Diz
263 que nesta data o COSEMS/MS não sabia do problema da hemodiálise, mas que se
264 necessário fará oficio tambem sobre o assunto. O Secretario de Nova Andradina,
265 Arion Aislan, informa que por falta de vagas na hemodiálise de Dourados, o mesmo
266 está enviando os pacientes para Campo Grande e assim aumento para o município os
267 custos da logistica para deslocar estes pacientes. Solicita ao COSEMS/MS apoio para
268 solução do problema. A Sra. Maria Angélica diz que em sua microrregião de saúde

269 esta tendo o mesmo problema. O Sr. Wilson Braga confirma que foi enviado ofício a
270 ASSOMASUL como já citado pela Sra. Maria Angélica e que espera uma solução do
271 problema como aconteceu anteriormente quando o COSEMS/MS solicitou apoio a
272 ASSOMASUL. A Sra. Sônia Garção solicita ao COSEMS/MS apoio junto aos órgãos
273 responsáveis pelo SINPI de seu município que vem apresentando problemas desde
274 2016, não se consegue digitar e exportar os dados. Diz que já entrou em contato com
275 o Estado, Ministério e CONASEMS, mas não conseguiu solução. Diz que apesar de
276 ter mais de 100% de cobertura os dados não confirmam isto. Diz que já capacitou os
277 técnicos e formatou equipamento, mas mesmo assim não consegue acesso. A Sra.
278 Maria Angélica faz a apresentação dos novos secretários: Marcio Figueiredo de Rio
279 Brilhante, Edemir de Anaurilandia, Arion de Nova Andradina, Helenice de Ribas do Rio
280 Pardo e André de Figueirão. Nada mais havendo a ser discutida, a reunião foi
281 encerrada e esta Ata Lavrada vai assinada por mim, Júlio Maria da Silva, Secretário
282 Executivo do COSEMS/MS, sendo que os demais membros registram presença em
283 livro Ata próprio.